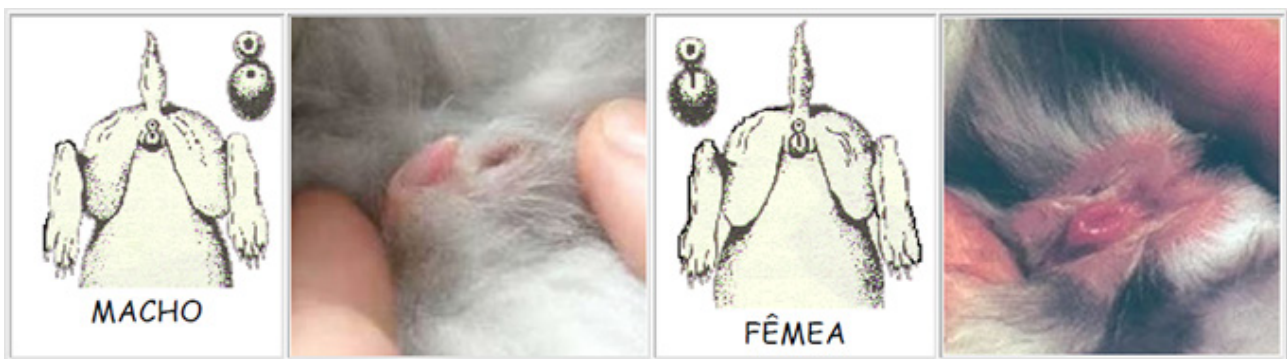


O Coelho Como Animal Doméstico

Os coelhos são o terceiro animal doméstico mais comum. De uma forma geral a sua esperança média de vida varia entre os 5 e 10 anos, dependendo da raça e atingem a maturidade sexual entre os 4 e 8 meses. O peso pode ir de 1 a 10 Kg. À semelhança das gatas e cadelas a esterilização previne cancro de mama e problemas uterinos e ováricos, nos machos reduz a agressividade, o stress e a marcação de território.



Como distinguir o sexo do seu coelho:



São animais activos ao amanhecer e anoitecer, aproveitando o dia para descansar.

A alimentação tem um papel fundamental na saúde do seu coelho. A grande maioria dos leporídeos chega ao veterinário pela primeira vez a fazer uma dieta desadequada.

Eles são herbívoros estritos e adaptados à digestão de alimentos ricos em fibra.

De uma forma geral a sua dieta deve ser constituída até 75% por feno de boa qualidade. Se este for muito seco não tem nutrientes suficientes, assim sendo deve



fornecer sempre 2 ou 3 tipos de feno. Eles produzem dois tipos de fezes umas escuras, esféricas e secas e outras mais claras e húmidas – cecotrofos – que ingerem diretamente do ânus. Estas últimas são uma importante fonte de alimento. O coelho apenas consegue obter os nutrientes de que necessita quando ingere o cecotrofo, em que a fibra já sofreu uma primeira digestão.

A sua dentição apresenta um crescimento contínuo, é necessário o fornecimento de alimentos duros ou de placas minerais para os gastarem. Caso isso não aconteça deve consultar o seu veterinário para os cortar ou limar.

Alojamento:

Os coelhos necessitam de uma gaiola com espaço suficiente para brincar, descansar, comer e fazer as necessidades. Quanto maior a gaiola melhor.

Permitir que ele ande à vontade pela casa também é importante para se exercitar e socializar. Deve ter cuidado com os fios elétricos e produtos tóxicos.



Todo o material que constitui a gaiola não deve ser tóxico e deve resistir aos produtos de higienização e à própria urina do animal.

A escolha do substrato para o chão da gaiola depende da frequência com que é substituído e do tamanho da gaiola (pellets, feno, areia de gato). Devem ser evitadas a utilização de gaiolas cujo fundo seja de grades metálicas para evitar traumatismos nos membros.

A gaiola deve ser toda limpa pelo menos uma vez por semana.

Os melhores bebedouros são os de tubo com pipeta metálica – vigiar para não entupirem.

A temperatura ambiente deve ser mantida constante entre os 10 e 20°C e evitar locais com correntes de ar.

São animais limpos e podem ser educados a urinar e defecar num único local.

Alimentação:

- Feno – deve ser a base da alimentação e não um suplemento, devendo ser oferecido diariamente e deixado sempre à disposição. O de alfafa é bastante palatável mas deve ser sempre misturado com outro. Também pode usar uma de mistura de fenos com outras ervas como a papoila.

- Ração – pellets – aglomerados de hidratos de carbono e cálcio que devem ser administrados de forma controlada.

- Alimentos frescos – devem ser fornecidos diariamente em quantidades moderadas. Caso o coelho não esteja habituado a esse tipo de alimento, deve incorporá-los gradualmente na dieta: rama de cenoura e beterraba, diversas couves, salsa, brócolos, cenoura, pimento verde, ervilhas de quebrar, couve de Bruxelas e espinafres. A alface tem um elevado teor em água – a sua ingestão em excesso pode causar diarreias difíceis de resolver.

- Guloseimas – morangos, papaia, ananás, maçã, pêra, melão, amoras, framboesas, mangas, diospiros, pêssigo e banana. Como alternativa às frutas frescas pode administrar secas. Algumas frutas (ananás e papaia) possuem enzimas que ajudam na digestão.

- Água – sempre à disposição, fresca e renovada diariamente.



Cuidados a ter com a saúde do seu coelho:

Vacinar contra a mixomatose cada 6 meses e contra a doença vírica hemorrágica anualmente.

A mixomatose ou vulgarmente designada de Lepra ou moléstia dos Coelhos pode apresentar-se de duas maneiras:

- Forma Aguda – inchaço da cabeça, incluindo orelhas e órgãos genitais, pneumonia secundária. Esta forma tem uma taxa de mortalidade de 100%.
- Forma Crónica – aparecimento de nódulos pelo corpo todo, em especial orelhas, focinho e patas, cerca de 10 a 15 dias após a infeção. Esta forma resolve-se espontaneamente, embora os ferimentos demorem muito tempo a cicatrizar.

Não existe um tratamento eficaz contra esta doença, apenas sintomático. A prevenção através da vacinação e desinsectização do animal e do ambiente em que se encontra são as melhores medidas contra esta doença.

Desparasitar contra vermes intestinais e coccídeos.

Se tem acesso ao jardim ou contacta com outros animais que vão à rua deve proteger contra a pulga (consulte o seu veterinário).

As unhas devem ser aparadas com regularidade para não se partirem.

Sinais de doença:

- Orelhas caídas;
- Presença de secreção nasal e ou ocular;
- Perda de apetite;
- Fezes muito secas ou diarreia;
- Comichão muito acentuada com perda de pêlo;
- Dificuldade em defecar;
- Aparecimento de massas;
- Úlceras nas extremidades.